

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER: Luís Friaus
 DIRETOR DE REDAÇÃO: Sérgio Dávila
 SUPERINTENDENTES: Carlos Fomse de Leon e Jádila Brito
 CONSELHO EDITORIAL: Fernando Diamante, Helio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luis Friaus e Sérgio Dávila (secretário)
 DIRETOR DE OPINIÃO: Gustavo Fátu
 DIRETORIA EXECUTIVA: Alexandre Bonazco (financeiro, planejamento e novas negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benes (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Equador em chamas

País vive terror das disputas pelo narcotráfico latino-americano, efeito nefasto da guerra à droga

A consequência mais nefasta da guerra às drogas foi a criação de megacartéis do narcotráfico que disputam o domínio do mercado por meio da violência armada. Assim evidência a violência que grassa na América Latina — o terror que assola o Equador nos últimos dias. A fuga de Adolfo Macías, conhecido como Fito e líder da facção criminal Los Choneros, gerou uma série de rebeliões em presídios, levando o recém-empossado presidente Daniel Noboa a declarar estado de exceção de 60 dias.

Apartir daí, uma reação criminalista com bombas e sequestros deixou ao menos dez mortos. Na terça (9), Noboa assinou decreto que aponta a existência de um "conflito armado interno" e autoriza operações militares do Exército.

O estopim da crise, a fuga de Fito, está inserido em um contexto mais complexo, que envolve a reconstrução das disputas pelo mercado de drogas na região.

Em 2016, o então presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, firmou acordo de paz com as Forças Armadas Revolucionárias (Farc), grupo guerrilheiro marxista surgido nos anos 1960 que, com o tempo, associou-se ao narcotráfico.

As Farc praticamente dominavam a produção de cocaína no sul do país e as rotas de escoamento até os portos do Equador, de onde

o produto rumava a México, EUA e Europa. Com o acordo de Santos, o grupo desmantelou-se — parte seguiu para a política e parte formou facções dissidentes que passaram a disputar o vazio de poder e se espalhar por países vizinhos. Assim somou-se o incremento da atuação de cartéis mexicanos rivais que já operavam no Equador, mas de modo discreto, como os de Sinola e de Jalisco Nueva Generación. Facções equatorianas passaram a trabalhar para esses cartéis, intensificando os embates — o grupo de Fito, por exemplo, é um braço do cartel de Sinola.

A Pesquisa de Conflitos Armados, do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos do Reino Unido, aponta que a taxa de homicídios no Equador escalou de 6 por 100 mil habitantes em 2016, ano do acordo com as Farc, para 26 por 100 mil em 2022. Nos presídios, as mortes violentas saltaram de 32 em 2019 para 323 em 2021.

Maior país da América Latina, o Brasil também vive os impactos das disputas do narcotráfico na forma de taxas elevadas de assassinatos. Os países da região precisam rever suas políticas sobre drogas, buscando ações interdisciplinares alternativas à penalização e ao proibicionismo, que até agora só oltiveram como resultado a escalada do crime e da violência.

Alckmin de Boulos

Lula traz Marta para moderar chapá; mais incerto é se ações do tipo vão além do oportunismo eleitoral

Se levada a sério a versão petista de que o impeachment de Dilma Rousseff foi um golpe, Marta Suplicy, que agora retorna ao parlamento, esteve entre os golpistas de 2016. Entretanto essa reviravolta não chega a causar espanto, dado que outro apoiador da deposição da ex-presidente, Geraldo Alckmin (PSB e ex-arguiral turco), hoje é nada menos que o vice de Luiz Inácio Lula da Silva.

Com o convite a Marta para compor a chapa de Guilherme Boulos (PSOL) na disputa pela prefeitura paulistana, Lula repete com o aliado o movimento que já fez mais de uma vez para sustentar a própria imagem e atrair eleitores moderados. Nessas ocasiões, o cálculo do cackie sempre prevalece sobre a cantilena dos ideólogos.

Boulos, que despontou na vida pública como apoiador de ideias de imigrantes urbanos no Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), tornou-se a principal esperança da esquerda para retornar a comandar a prefeitura metrópole do país — cujo eleitorado, nos últimos dois pleitos, preferiu opções entre o centro e a direita.

Derrotado no segundo turno em 2022 e hoje deputado federal, ele tem se esforçado em evitar mostrar de radicalismo. Nem sempre faz de forma convincente, porém. Mais recentemente, desmontou-se

ao hesitar na condenação do Hamas pelo ataque terrorista a Israel, o que o levou a fazer um segundo discurso na Câmara para retificar seu posicionamento. Também teve de deixar de lado a defesa pública das greves de metrôviários que atormentaram São Paulo.

Com origem na elite paulistana, passagem pelo MDB e, até terça (9), participação na gestão do prefeito emedebista Ricardo Nunes, Marta Suplicy proporcione o contraste planejado por Lula. Ademais, ex-ministra e ex-prefeita com aprovação em redutos relevantes da cidade, junta à chapa experiência administrativa que falta a Boulos.

Não há como prever o que isso resultará em votos, mas parece lógico supor que o candidato do PSOL pouco ou nada ganhará com um vice de perfil similar ao seu.

Mais incerto ainda — e mais importante — é o que a adesão poderá significar em termos programáticos. Abusa por moderação e novas ideias se estenderá, em nome de virtude, às ações da prefeitura?

Nem o governo Lula oferece até aqui resposta clara a essa questão. O presidente demonstra compreender seus limites políticos e a necessidade de negociação com outras forças, mas iniciativas suas e a conduta de seu partido revelam o apego a teses que já deveriam ter sido sepultadas pelo aprendizado.



Nas sombras e no contrapé

Socorro Acioli

Jornalista e autor dos romances 'O Crime do Sertão' e 'O Crime da Escalada'

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

As redes e o extremismo

Mário Hermínio Tavares

Pesquisador da Cebria e professor associado da USP

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada

O crime do Sertão

O crime da Escalada